

Impressão 3D impulsiona negócios gaúchos em diferentes segmentos

ARTUR KOCH/JC



Felipe Nassif é sócio da 3Deras, marca que surgiu em Florianópolis e chegou recentemente a Porto Alegre, com o objetivo de fomentar o mercado de impressões 3D no RS

De empresas que apostam na venda de maquinário até pequenos empreendimentos, a técnica de impressão 3D cresce no País

➔ NEGÓCIOS

MANUELA CASSANO E
GUSTAVO MARCHANT

geracaoe@jornaldocomercio.com.br

Desde usos médicos até auxílio em processos para grandes indústrias, a impressão 3D é uma realidade que já alcança e impulsiona o surgimento de vários negócios. Segundo o Grupo IMARC, empresa global de pesquisas de mercado, espera-se que o ramo de impressão 3D no Brasil apresente uma taxa de crescimento de 17,20%, em CAGR — Taxa de Crescimento Anual Composta — até o ano de 2034. Este cenário advém desde a adoção no setor de saúde para implantes personalizados até os avanços em impressoras 3D mais acessíveis.

Estabelecendo essa crescente tendência em Porto Alegre, a **3Deras**, empresa original de Florianópolis, Santa

Catarina, expandiu há três meses suas operações para a capital gaúcha. Do pequeno empreendedor a grandes empresas que buscam soluções a partir da impressão 3D, a marca oferta máquinas, insumos e apoio técnico.

Natural de Porto Alegre, Felipe Nassif é um dos fundadores da 3Deras, ao lado do sócio Jonas Monteiro. A empresa que, segundo o engenheiro, iniciou de forma despretensiosa com a aquisição de apenas uma máquina de impressão, já operou através de licitações e revenda de equipamentos para órgãos públicos, firmando-se, posteriormente, como revendedora para o público final. Atualmente, o trabalho da 3Deras ocorre em parceria oficial e exclusiva com a Bambu Lab, fabricante de impressoras 3D.

“Em 2023, houve uma virada da tecnologia. A Bambu Lab desenvolveu a impressão 3D de uma maneira que é muito fácil para o usuário final, tanto para usar quanto para ele fazer pequenas manutenções se necessário”, explica.

Aposta no crescimento do mercado gaúcho

Com a consolidação de duas unidades em Santa Catarina, sendo uma delas um espaço

operacional em Florianópolis, voltado para fabricação, manutenção e P&D, a marca chega a Porto Alegre investindo no mercado gaúcho da impressão 3D.

“Com uma pegada formal de revenda, de contato direto com a marca, de busca por disponibilidade ampla de cores, ainda somos os únicos. Mas em questão de poucos meses vai entrar bastante gente”, compartilha Felipe.

Com a migração dos serviços pontuais de impressão, a 3Deras busca seu diferencial indo além dos produtos vendidos e ofertando um serviço especializado de acompanhamento para o comprador.

“Tem esse apoio técnico, um grupo no WhatsApp para perguntar sempre que precisar, cursos gratuitos e uma loja física para olhar o painel e escolher a cor”, detalha o empreendedor, sobre os serviços oferecidos pela empresa.

Principais máquinas

Entre as máquinas líderes de venda, o empreendedor destaca a 3D Bambu Lab A1 Combo, considerada o carro-chefe da loja e do mercado mundial, comercializada por aproximadamente R\$ 5 mil.

Já os principais insumos disponibilizados contam com

variedade de filamentos em um catálogo entre 180 e 200 cores. Para o empreendedor, um dos diferenciais de trabalhar com esses materiais está na necessidade de disponibilizar variedade de marcas, visto a diferença de catálogos de cores.

“Cada marca tem entre 30 a 50 cores. Para disponibilizarmos de 180 a 200, precisamos trabalhar com uma gama ampla de fornecedores”, compartilha Felipe, acrescentando que os valores variam entre R\$ 100,00 a R\$ 130,00.

Mas, segundo o empreendedor, o destaque da loja foi desenvolvido de forma original, resultando na fresadora de bancada Davi. Nomeada em homenagem à Davi de Michelangelo, o equipamento é voltado principalmente ao mercado educacional e competições de robótica nas escolas, sendo vendida entre R\$ 18 mil e R\$ 20 mil.

Como aponta Felipe, o produto foi criado após a percepção de que todas as fresadoras de bancada estavam abandonadas em laboratórios.

“O único player do mercado vendia uma fresadora por R\$ 150 mil, que era muito boa, mas é uma máquina que, se tivesse qualquer problema, era R\$ 10 mil para resolver. Desenvolvemos uma máquina por 15% a 20% do

custo que não entrega 100% do que aquela outra, mas entrega a 80%”, explica Felipe.

Ainda em fase de adaptação após três meses de portas abertas na capital gaúcha, os sócios acreditam que o maior desafio se concentra nos gargalos operacionais.

“A loja, em muitas situações, principalmente nos sábados, já está pequena. Então, muito provavelmente nós teremos que ter uma loja maior em breve”, projeta o empreendedor, sobre o futuro do negócio.

Situada em um mercado com expansão em fase inicial, mas acelerada, como aponta Felipe, a 3Deras prospecta a atuação nos ecossistemas locais de inovação, como os hubs, assim como em ambientes de educação.

“A grande expansão local que a gente vê é na área da educação, se envolvendo com escolas e colégios para trazer a fabricação digital para esses centros”, aponta Felipe.

Endereço e horário de funcionamento

A 3Deras está localizada na rua Tenente Coronel Fabrício Pilar, nº 147, no bairro Mont'Serrat, em Porto Alegre. O estabelecimento opera a partir das 9h30min.